



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*



# PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO & REGIONALIZADO

**CADERNO REGIONAL  
SERTÃO DOS CRATEÚS  
2019**





## **GOVERNADOR**

Camilo Sobreira de Santana

## **VICE-GOVERNADORA**

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil	José Élcio Batista
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria de Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra





# GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*

## **Secretário**

Carlos Mauro Benevides Filho

## **Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento**

Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

## **Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão**

Marcos Medeiros de Vasconcellos

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Régis Meireles Benevides

## **EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO**

### **SEPLAG**

#### **Coordenação**

Raimundo Avilton Meneses Júnior

#### **Orientação**

Lara Maria Silva Costa

#### **Elaboração**

Francisca Maria Souza Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Teixeira

#### **Colaboração**

Débora de Freitas Viégas

Giulia Cruz Correa

Isabelly Campos Egot

Marcello Gonçalves Milliole

Nathalia Cardoso Laquini

Thiago Teixeira de Castro Piovan

#### **IPECE**

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa



# APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 representa um período de transição no planejamento estadual de médio prazo do Ceará. Ao mesmo tempo em que é o último exercício do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, é o ano de elaboração do PPA 2020-2023.

A partir da experiência adquirida com a implementação do Plano vigente, fundamentado pela orientação para resultados, espera-se que haja um fortalecimento das premissas que continuarão sendo base para a elaboração do novo PPA, de modo a se obter políticas públicas que sejam de fato capazes de transformar a realidade cearense, refletindo as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade e suas entidades representativas.

O PPA contempla em sua estrutura os eixos de atuação governamental com os respectivos temas de políticas públicas, às quais estarão vinculados os programas que irão retratar a agenda de governo. Essa agenda deve considerar a percepção da sociedade acerca das estratégias necessárias para a promoção do desenvolvimento regional, pelo que o Governo do Estado promoverá uma série de encontros com a população, abrangendo as 14 regiões de planejamento definidas pela Lei Complementar Nº 154/2015, atuando de forma integrada, convergente e colaborativa.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Sertão dos Crateús e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, nos seguintes tópicos:

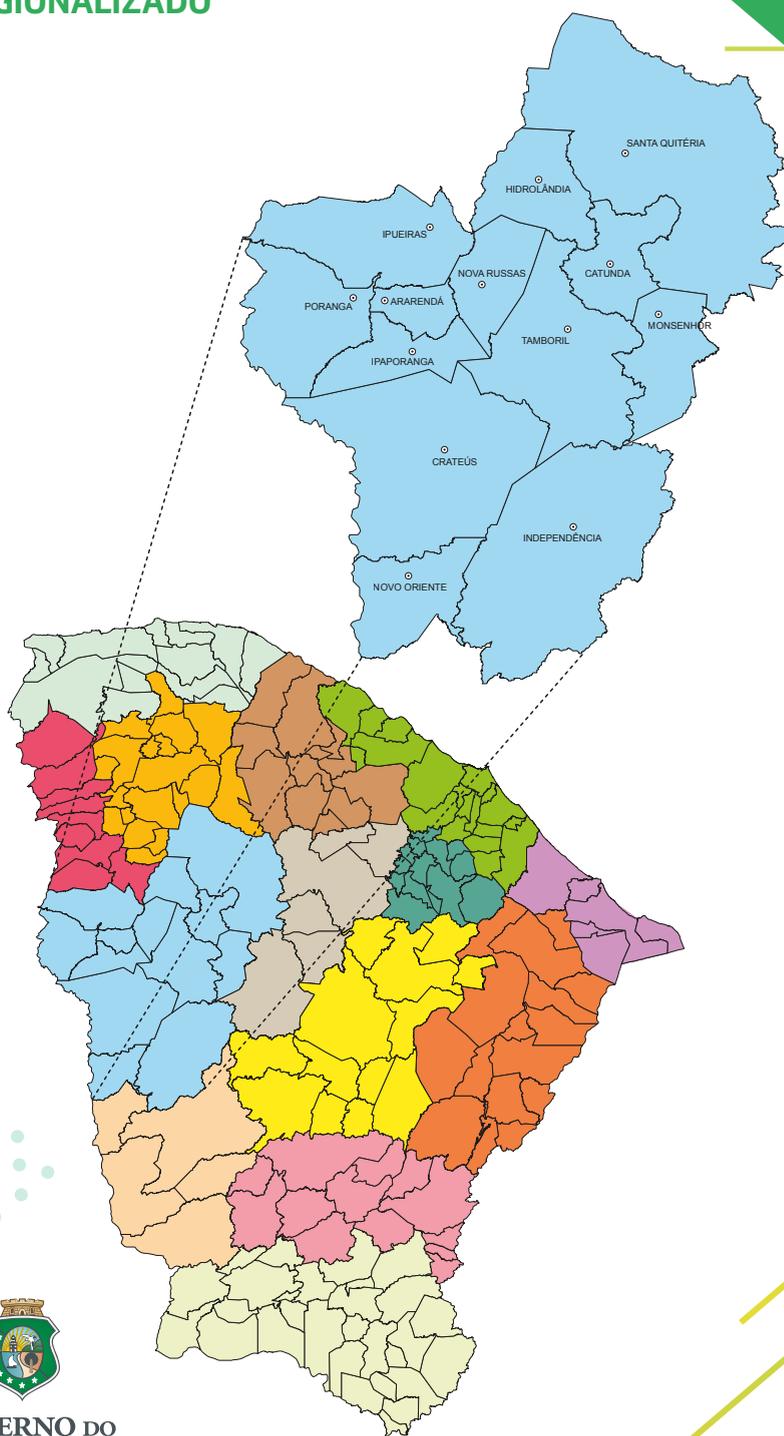
**I. Perfil Regional**, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com indicadores relacionados aos aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região; e

**II. Visão de futuro regionalizada para o Ceará 2050**, que relaciona em diversos aspectos os anseios e visões da população para o futuro do estado, considerando as singularidades da região.



**PLANEJAMENTO  
PARTICIPATIVO  
& REGIONALIZADO**

# REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ **SERTÃO DOS CRATEÚS**



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>Características Territoriais</b> .....	<b>13</b>
<b>Aspectos Demográficos</b> .....	<b>13</b>
<b>Indicadores Sociais e Econômicos</b> .....	<b>16</b>
Educação.....	16
Saúde.....	17
Segurança Pública.....	21
Habitação.....	21
Saneamento .....	21
Energia Elétrica.....	22
Emprego e Renda.....	22
<b>Economia</b> .....	<b>24</b>
Agropecuária .....	24
Indústria .....	25
Comércio .....	26
Prestação de Serviços .....	27
Produto Interno Bruto .....	28
<b>VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050</b> .....	<b>30</b>
Área 1: Valor para a Sociedade.....	31
Área 2: Setores Econômicos .....	32
Área 3: Capital Humano.....	33
Área 4: Prestação Social de Serviços.....	34
Área 5: Governança Compartilhada .....	35

# INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

**I. Gestão Pública para Resultados:** execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

**II. Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

**III. Promoção do desenvolvimento territorial:** equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

**IV. Intersetorialidade:** implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

**V. Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade:** alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

O Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), é composto pelas etapas de planejamento das políticas públicas, elaboração do orçamento que ditará os limites para execução, seguidos pelo monitoramento e a avaliação das políticas propostas, os quais devem ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos do que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo está presente na elaboração do plano e deve permanecer durante todo o seu ciclo de gestão. Esse entendimento está alinhado ao conceito de governança pública, que tem por foco não só as entidades públicas isoladamente, mas a articulação e colaboração entre elas e delas com a sociedade civil, possibilitando à administração pública atender às demandas e desafios da sociedade considerando a complexidade dos problemas que se apresentam no mundo moderno.

Diante disso, faz-se necessário promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado para o Estado do Ceará a partir de uma perspectiva regionalizada, possibilitando à população representante e conhecedora da realidade de sua região formular os resultados esperados em diversas dimensões, dentre as quais social, econômica, ambiental e territorial.

É nesse contexto que o estado, por meio da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050, realizou em 2018 uma jornada pelas 14 regiões de planejamento do Ceará para promover o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos junto aos representantes da sociedade civil, obtendo as diretrizes para concepção de um plano estratégico que tem como fundamento a gestão democrática, participativa e de amplo protagonismo social para alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense.

Os insumos obtidos a partir do referido processo na Região do Sertão dos Crateús são apresentados no capítulo final deste documento, a fim de que as reflexões levantadas à época possam ser utilizadas como subsídio para a elaboração das diretrizes regionais que irão compor a base estratégica do PPA 2020-2023, cujos resultados esperados deverão estar alinhados com a visão de futuro e objetivos estratégicos declarados no Ceará 2050.

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) disponibiliza para o governo e a sociedade o “Perfil das Regiões de Planejamento” com o intuito de possibilitar uma análise regional dos indicadores, subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no estado. O referido estudo reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2018, ou o mais próximo temporalmente destes anos, apresenta-se neste documento uma seleção dos principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico do Sertão dos Crateús.



## CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
<b>Sertão dos Crateús</b>	<b>20.594</b>	-
Ararendá	344	1990
Catunda	791	1990
Crateús	2.985	1880
Hidrolândia	967	1957
Independência	3.219	1933
Ipaporanga	702	1987
Ipueiras	1.477	1883
Monsenhor Tabosa	886	1951
Nova Russas	743	1922
Novo Oriente	949	1957
Poranga	1.309	1957
Santa Quitéria	4.260	1856
Tamboril	1.961	1854

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

## Aspectos Demográficos

População residente recenseada, segundo a situação do domicílio e sexo da Região – 2000 – 2010

Discriminação	2000		2010	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
<b>Total</b>	<b>334.502</b>	<b>4,50</b>	<b>342.696</b>	<b>4,05</b>
Urbana	174.324	3,28	199.062	3,14
Rural	160.178	7,57	143.634	6,82
Homens	165.363	4,56	169.194	4,11
Mulheres	169.139	4,45	173.502	4,00

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico.

## Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2018

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
<b>Sertão dos Crateús</b>	<b>352.378</b>	<b>100,00</b>
Ararendá	10.901	3,09
Catunda	10.437	2,96
Crateús	74.982	21,28
Hidrolândia	20.352	5,78
Independência	26.168	7,43
Ipaporanga	11.587	3,29
Ipueiras	38.205	10,84
Monsenhor Tabosa	17.167	4,87
Nova Russas	32.262	9,16
Novo Oriente	28.557	8,10
Poranga	12.334	3,50
Santa Quitéria	43.695	12,40
Tamboril	25.731	7,30

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

## Indicadores demográficos

Discriminação	Indicadores Demográficos			
	2000		2010	
	Região	Estado	Região	Estado
Taxa de urbanização (%)	52,11	71,53	58,09	75,09
Razão de dependência (2)	62,02	54,38	51,71	43,72
0 a 14 anos	23,01	22,47	18,24	17,65
15 a 64 anos	51,14	52,68	55,92	57,73
65 ou mais	8,05	6,17	10,03	7,59
Razão de sexo (1)	97,77	95,41	97,52	95,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico – 2000/2010.

(1) Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

(2) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais.

## Densidade demográfica e taxa geométrica segundo os municípios da Região – 2008 - 2018

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km <sup>2</sup> )		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%)
	2008	2018	
<b>Sertão dos Crateús</b>	<b>17,21</b>	<b>17,11</b>	<b>-0,06</b>
Ararendá	32,21	31,68	-0,17
Catunda	13,95	13,20	-0,55
Crateús	25,09	25,12	0,01
Hidrolândia	19,76	21,05	0,64
Independência	8,15	8,13	-0,03
Ipaporanga	16,70	16,50	-0,12
Ipueiras	26,55	25,86	-0,26
Monsenhor Tabosa	19,31	19,37	0,03
Nova Russas	42,77	43,44	0,15
Novo Oriente	30,00	30,08	0,03
Poranga	9,40	9,42	0,02
Santa Quitéria	10,53	10,26	-0,26
Tamboril	13,59	13,12	-0,35

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

## INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

### Educação

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Ararendá	95,0	1,9	3,1	10,1
Catunda	99,1	0,2	0,6	1,4
Crateús	94,3	1,3	4,3	11,6
Hidrolândia	94,6	2,3	3,0	7,4
Independência	99,3	0,4	0,3	3,7
Ipaporanga	98,9	0,3	0,8	4,6
Ipueiras	85,1	1,7	13,2	24,1
Monsenhor Tabosa	93,0	1,3	5,7	20,8
Nova Russas	93,4	2,0	4,7	12,8
Novo Oriente	99,1	0,2	0,7	3,2
Poranga	93,6	2,2	4,2	12,6
Santa Quitéria	97,0	1,1	1,9	6,8
Tamboril	93,2	2,2	4,7	13,6

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

## Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Ararendá	94,9	3,3	1,8	20,9
Catunda	88,4	7,3	4,3	15,0
Crateús	85,3	7,9	6,8	24,1
Hidrolândia	92,6	3,8	3,6	13,5
Independência	96,0	3,7	0,3	15,1
Ipaporanga	89,5	4,9	5,6	18,1
Ipueiras	88,9	7,0	4,1	24,2
Monsenhor Tabosa	91,7	5,6	2,7	29,7
Nova Russas	91,4	5,9	2,7	27,1
Novo Oriente	95,4	3,3	1,4	11,8
Poranga	89,4	7,4	3,2	26,3
Santa Quitéria	96,1	3,4	0,5	15,3
Tamboril	88,4	6,9	4,7	26,9

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

## Saúde

### Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2016/2017

Tipo e nível de escolaridade	2016		2017	
	Número	%	Número	%
<b>Total</b>	<b>2.558</b>	<b>100,00</b>	<b>2.651</b>	<b>100,00</b>
<b>Nível superior</b>	866	33,85	932	35,16
Médicos	279	10,91	282	10,64
Dentistas	106	4,14	115	4,34
Enfermeiros	276	10,79	293	11,05
Outros	115	4,5,0	242	9,13
<b>Nível médio</b>	1.692	66,15	1.719	64,84
Agentes comunitários de saúde	907	35,46	892	33,65
Outros	785	30,69	827	31,2

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Médicos (por mil hab)	Enfermeiros (por mil hab)	Dentistas (por mil hab)
<b>Sertão dos Crateús</b>	<b>0,81</b>	<b>0,84</b>	<b>0,33</b>
Ararendá	1,02	0,83	0,37
Catunda	1,25	1,25	0,29
Crateús	1,07	1,03	0,42
Hidrolândia	0,54	0,64	0,15
Independência	0,85	0,65	0,31
Ipaporanga	1,04	1,22	0,26
Ipueiras	0,42	0,71	0,32
Monsenhor Tabosa	0,76	1,12	0,35
Nova Russas	0,78	0,72	0,31
Novo Oriente	0,42	0,74	0,18
Poranga	0,82	0,74	0,49
Santa Quitéria	0,55	0,60	0,30
Tamboril	1,29	0,98	0,43

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF) – 2015

Discriminação	Gestantes	
	Número	% sobre o Estado
Pessoas Cadastradas	267.384	3,71
Cadastradas menores de 20 anos de idade	91	1,32
Acompanhadas com vacina em dia	619	1,87
Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre	558	1,87

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Unidades de saúde (por mil hab)	Leitos (por mil hab)	Profissionais de saúde (por mil hab)
<b>Sertão dos Crateús</b>	<b>0,61</b>	<b>1,30</b>	<b>7,58</b>
Ararendá	0,83	1,66	9,05
Catunda	0,96	2,22	9,36
Crateús	0,51	1,61	9,26
Hidrolândia	0,45	1,04	5,99
Independência	0,77	0,73	6,16
Ipaporanga	0,96	1,57	9,22
Ipueiras	0,45	1,06	6,49
Monsenhor Tabosa	0,94	1,47	9,92
Nova Russas	0,50	1,34	6,46
Novo Oriente	0,63	0,71	6,42
Poranga	0,74	1,72	8,82
Santa Quitéria	0,46	1,13	6,00
Tamboril	0,74	1,53	8,15

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2017

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Número	% sobre o Estado
Aids	14	1,56
Dengue	300	1,20
Hanseníase	36	2,32
Hepatite viral	4	0,97
Leishimaniose tegumentar	11	2,76
Leishimaniose visceral	20	5,12
Meningite	6	1,57
Tétano acidental	1	7,69
Tuberculose	110	2,40

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Taxa de internação por AVC Total e Acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de internação por AVC por dez mil habitantes	
	Total	População acima de 40 anos
<b>Sertão dos Crateús</b>	<b>8,2</b>	<b>21,8</b>
Ararendá	8,3	18,7
Catunda	4,8	14,5
Crateús	8,9	22,1
Hidrolândia	5,4	15,8
Independência	9,6	25,0
Ipaporanga	9,6	23,7
Ipueiras	9,5	25,8
Monsenhor Tabosa	7,6	22,8
Nova Russas	10,0	26,1
Novo Oriente	8,1	22,2
Poranga	6,5	20,8
Santa Quitéria	5,8	17,2
Tamboril	9,0	20,9

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral)

Taxa de mortalidade infantil, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Mortalidade Infantil		
	Neonatal	Pós-neonatal	Menores de 1 ano de idade
<b>Sertão dos Crateús</b>	<b>11,0</b>	<b>2,6</b>	<b>13,6</b>
Ararendá	8,5		8,5
Catunda			
Crateús	12,0	1,1	13,1
Hidrolândia	9,8		9,8
Independência	13,8	6,9	20,7
Ipaporanga	13,4		13,4
Ipueiras	6,2	2,1	8,2
Monsenhor Tabosa	22,3		22,3
Nova Russas	8,2	8,2	16,4
Novo Oriente	24,8	2,8	27,5
Poranga	16,9		16,9
Santa Quitéria	6,1	4,1	10,2
Tamboril		3,6	3,6

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

## Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Região	Estado	Região	Estado
2011	14,03	32,88	4,38	414,56
2012	15,75	43,33	5,25	577,71
2013	14,06	50,07	37,01	585,68
2014	19,49	50,2		
2015	24,06	45,13	143,49	684,65
2016	18,6	38,01	201,46	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

## Habitação

Domicílios particulares ocupados, segundo a situação – 2010

Discriminação	Domicílios particulares ocupados	
	Número	% sobre o Estado
<b>Total</b>	<b>99.289</b>	<b>4,20</b>
Rural	39.624	7,13
Urbana	59.665	3,30

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## Saneamento

Dados gerais de abastecimento de água – 2017

Discriminação	Abastecimento de água	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	62.946,00	3,43
Ligações ativas	54.364,00	3,32
Extensão da rede distribuidora (m)	670.328,47	4,65
Volume produzido (m <sup>3</sup> )	6.711.053,70	1,86

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

## Dados gerais de esgotamento sanitário – 2017

Discriminação	Esgotamento sanitário	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	14.163,00	2,15
Ligações ativas	13.036,00	2,20
Extensão da rede coletora (m)	182.140,02	3,86

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

## Energia Elétrica

### Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
<b>Total</b>	<b>228.816</b>	<b>2,03</b>	<b>143.319</b>	<b>4,12</b>
Residencial	102.800	2,52	89.803	3,33
Industrial	7.100	0,32	186	3,17
Comercial	29.955	1,33	8.705	4,97
Rural	46.915	3,89	41.944	7,56
Público	41.732	2,83	2.660	5,62
Próprio	314	2,12	21	5,38

Fonte: ENEL Distribuição Ceará

## Emprego e Renda

### Empregos formais, segundo a escolaridade – 2017

Discriminação	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
<b>Total</b>	<b>19.952</b>	<b>1,36</b>
Analfabetos	93	1,67
Ensino fundamental		
Até o 5º ano incompleto	878	2,58
5º ano completo	548	2,25
6º ao 9º ano incompleto	878	1,38
Completo	1.335	1,09
Ensino médio		
Incompleto	525	0,71
Completo	8.413	1,12
Ensino superior		
Incompleto	615	1,03
Completo	6.651	2,18
Mestrado	16	0,08

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

## Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo – 2017

Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>19.952</b>	<b>8.630</b>	<b>11.322</b>	<b>1,36</b>	<b>1,07</b>	<b>1,72</b>
Extrativa mineral	60	59	1	2,22	2,40	0,41
Indústria de transformação	310	225	85	0,14	0,16	0,10
Serviços Industriais de Utilidade Pública	123	101	22	1,36	1,34	1,44
Construção Civil	330	304	26	0,59	0,59	0,53
Comércio	3.266	1.904	1.362	1,26	1,24	1,29
Serviços	2.387	1.169	1.218	0,49	0,44	0,56
Administração Pública	13.456	4.849	8.607	3,33	2,99	3,55
Agropecuária	20	19	1	0,09	0,09	0,04

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

## Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Sertão dos Crateús</b>	<b>1.702</b>	<b>1.661</b>	<b>41</b>
Ararendá	42	5	37
Catunda	4	1	3
Crateús	688	747	-59
Hidrolândia	38	35	3
Independência	93	148	-55
Ipaporanga	11	12	-1
Ipueiras	58	70	-12
Monsenhor Tabosa	41	30	11
Nova Russas	136	252	-116
Novo Oriente	37	19	18
Poranga	0	3	-3
Santa Quitéria	543	323	220
Tamboril	11	16	-5

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) CAGED

## ECONOMIA

### Agropecuária

#### Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos – 2017

Produtos	Produção (t)		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Cereais, leguminosas e oleaginosas				
Arroz (em casca) (1)	4	0,02	5	0,03
Fava (em grão) (1)	21	0,58	170	0,70
Feijão (em grão) (1)	23.786	17,84	51.612	16,66
Mamona (baga) (1)	237	59,55	292	59,47
Milho (em grão) (1)	67.496	18,07	41.380	17,74
Outras culturas				
Batata-doce (1)	953	2,19	1.336	2,43
Cana-de-açúcar (1)	9.613	1,39	1.540	1,55
Mandioca (1)	3.035	0,64	1.738	0,81
Melancia (1)	1.020	3,51	624	3,59
Tomate (1)	4.200	3,49	8.267	3,34

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal.  
(1) Cultura temporária.

#### Quantidade produzida e valor da produção de origem animal – 2017

Discriminação	Quantidade produzida		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Leite (mil l)	34.320	5,94	59.359	7,46
Mel de abelha (kg)	163.034	9,18	1.927	9,64
Ovos de galinha (mil dz)	1.992	1,12	12.575	1,61

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal

## Indústria

### Empresas industriais, segundo os gêneros – 2017

Discriminação	Empresas industriais	
	Número	% sobre o Estado
<b>Total</b>	<b>818</b>	<b>1,74</b>
Extrativa mineral	28	6,65
Construção civil	62	2,15
Serviços industriais de utilidade pública	17	4,18
Transformação	720	1,65
Minerais não metálicos	51	2,65
Metalurgia	61	1,78
Mecânica	1	0,24
Material elétrico, eletrônico de comunicação	12	1,83
Madeira	19	1,44
Mobiliário	72	2,54
Couros, peles e produtos similares	18	2
Química	13	1,36
Material plástico	4	0,93
Têxtil	11	1,06
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	156	1,01
Produtos alimentares	186	2,41
Bebidas	4	1,02
Editorial e gráfica	55	2,6
Outras	57	1,41

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

## Comércio

### Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Estabelecimentos comerciais	
	Número	% sobre o Estado
<b>Total</b>	<b>7.620</b>	<b>3,72</b>
Atacadistas	28	0,73
Varejistas	7.574	3,77
Mercadorias em geral	2.226	5,91
Produtos de gêneros alimentícios	511	3,66
Bebidas	224	3,36
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	58	5,39
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	504	4,21
Pneumáticos e câmaras de ar	17	2,74
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	36	2,75
Combustíveis, lubrificantes e GLP	191	5,39
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	79	2,75
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	1.398	2,9
Calçados, artigos de couro e de viagem	88	3,19
Ótica, relojoaria e joalheria	111	2,71
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletroeletrônicos de uso doméstico e pessoal	89	3,85
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	190	2,78
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	44	3,65
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	45	2,63
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	67	2,3
Artigos de 'souvenirs', bijuterias e artesanato	69	2,92
Perfumaria e produtos farmacêuticos	631	4,04
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	103	3,24
Madeira	35	4,92
Artigos de decoração e utilidades domésticas	177	3,09
Material para construção	434	3,44
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	18	3,26

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

## Exportações e Importações – 2017

Região de Planejamento	Importações (US\$ (Mil FOB))		Exportações (US\$ (Mil FOB))	
	Valor	%	Valor	%
<b>Sertão dos Crateús</b>	<b>1.068,20</b>	<b>100,00</b>	<b>609,10</b>	<b>100,00</b>
Ararendá				
Catunda				
Crateús				
Hidrolândia				
Independência				
Ipaporanga				
Ipueiras				
Monsenhor Tabosa				
Nova Russas				
Novo Oriente				
Poranga				
Santa Quitéria	1.068,20	100,00	609,10	100,00
Tamboril				

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretária do Comércio Exterior (SECEX).

## Prestação de Serviços

### Empresas de serviços, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Empresas de serviços	
	Número	% sobre o Estado
<b>Total</b>	<b>808</b>	<b>2,14</b>
Transporte e armazenagem	59	1,54
Comunicação	29	3,37
Alojamento e alimentação	528	1,93
Intermediação financeira		
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	45	2,26
Educação	19	8,41
Saúde e serviços sociais	20	6,67
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	55	2,5

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

## Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região - 2016

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto (PIB)		
	Valor (R\$)	% em relação a Região	% em relação ao Estado
<b>Sertão dos Crateús</b>	<b>2.679.893</b>	<b>100</b>	<b>1,94</b>
Ararendá	65.189	2,43	0,05
Catunda	82.590	3,08	0,06
Crateús	666.706	24,88	0,48
Hidrolândia	136.052	5,08	0,1
Independência	210.254	7,85	0,15
Ipaporanga	73.751	2,75	0,05
Ipueiras	219.938	8,21	0,16
Monsenhor Tabosa	121.447	4,53	0,09
Nova Russas	262.622	9,8	0,19
Novo Oriente	177.885	6,64	0,13
Poranga	71.966	2,69	0,05
Santa Quitéria	397.818	14,84	0,29
Tamboril	193.676	7,23	0,14

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

## PIB per capita, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Sertão dos Crateús</b>	<b>5.166</b>	<b>5.703</b>	<b>6.895</b>	<b>7.082</b>	<b>7.669</b>
Ararendá	4.124	4.458	5.367	5.615	6.036
Catunda	4.958	6.110	7.529	7.308	7.994
Crateús	6.037	6.473	8.335	8.445	8.967
Hidrolândia	4.924	5.127	5.754	6.182	6.757
Independência	5.520	6.153	7.271	7.225	8.099
Ipaporanga	3.946	4.392	6.033	5.542	6.414
Ipueiras	4.402	4.923	5.300	5.523	5.794
Monsenhor Tabosa	4.490	4.926	5.908	6.234	7.133
Nova Russas	5.636	6.246	7.403	7.743	8.219
Novo Oriente	4.220	4.864	6.055	6.182	6.288
Poranga	3.798	4.436	5.157	5.444	5.882
Santa Quitéria	6.168	6.888	8.123	8.454	9.175
Tamboril	4.549	4.943	6.086	6.410	7.577

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

## VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050

O Ceará 2050 é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Astef), e supervisionada pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Consiste em uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico de longo prazo desenvolvida a partir do engajamento de toda a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável ideal para o futuro do Ceará, futuro este que é construído mediante promoção de um amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Com o objetivo de garantir representação regional na formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos do Ceará 2050, foram realizados eventos nas 14 regiões de planejamento do Estado entre os dias 29 de maio e 05 de julho de 2018, voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos por área de resultado para definição dos sonhos e anseios para o futuro com o envolvimento de representantes da sociedade civil.

Para que a visão de futuro compartilhada e regionalizada seja alcançada no longo prazo, é necessário que o planejamento de médio prazo do Estado esteja alinhado desde a sua concepção às aspirações estabelecidas no Ceará 2050. Assim, a construção do PPA 2020-2023 precisa levar em conta os insumos estratégicos levantados em cada região de planejamento, a fim de que os resultados a serem obtidos com a execução do Plano caminhem na direção correta do que foi estabelecido para um horizonte de tempo maior.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir, por área de resultado, o produto<sup>1</sup> dos debates realizados na Região do Sertão dos Crateús, no município de Tamboril, a fim de que seja considerado, conforme a conveniência, na definição das estratégias regionais do novo PPA:

---

1 Os textos apresentados encontram-se em sua versão original, sem edição.

## ÁREA 1: VALOR PARA A SOCIEDADE

- Ser referência no desenvolvimento de indústrias locais melhorando o mercado de trabalho, gerando mais trabalho, emprego e renda;
- Ser referência em industrialização ecológica, sem agressão ao meio ambiente;
- Setores ecológicos de cuidado com lixo, com descarte apropriado do lixo e aproveitando ao máximo os recursos, com reciclagem e produção de gás metano por exemplo;
- Ser referência nacional no combate à desigualdade social, melhorando a qualidade de vida de todas as classes econômicas;
- Zerar a violência contra a mulher no estado do Ceará;
- Ser o maior ponto de referência educacional nacional e potência mundial nesse setor;
- Ter 90 a 100% do lixo produzido reaproveitado;
- Ter reaproveitamento total de água;
- Ter qualidade de vida igual a países superdesenvolvidos;
- Uma sociedade mais crítica politicamente, que saiba analisar e escolher seus representantes;
- Ter uma população consciente tanto com assuntos práticos e rotineiros quanto com os mais anormais como crimes e violência;
- Ter uma distribuição de renda mais igualitária diminuindo a diferença de classes;
- Ter um crescimento, estrutural, econômico, social (geral) ordenado dos municípios do Ceará;
- Ser um grande exportador de energia renovável (eólica e solar);

- Habitações ecológicas, tendo 100% da população com abastecimento energético particular, com aproveitamento total dos recursos naturais;
- Despoluição total de fontes hídricas do estado;
- Ter produção de agrícolas totalmente orgânica;
- Ser uma sociedade consciente, responsável e atuante sobre seus direitos e deveres.

## **ÁREA 2: SETORES ECONÔMICOS**

- Zerar o índice de poluição;
- Crescimento das indústrias nas cidades menores;
- Máquinas trabalhando para melhorar a qualidade de vida sem competir com a mão-de-obra humana;
- Refinar e construir tecnologias de 100% de nossa matéria prima;
- Acabar a desertificação no estado do Ceará;
- Fomentar a produção agroecológica sendo uma referência nacional;
- Que todos os agricultores tenham terra para produzir;
- Que os agricultores sejam autossustentáveis;
- Ser o maior produtor de peixes e frutos do mar no Brasil;
- Aumentar em 10 vez mais a produção sem aumentar a área utilizada;
- Potencializar o turismo nas pequenas regiões;
- Que a Serra das Matas entre no mapa turístico do Ceará implantando parque de visitação;
- Valorizar a cultura e o artesanato para o fortalecimento do turismo;

- Produzir energia 100% renováveis para se manter e comercializar;
- Interligar de forma direta e eficiente a região de Crateús por via área e ferroviárias;
- 100% das vias pavimentadas;
- 100% das famílias cearenses com habitação;
- 100% de cobertura em saneamento básico;
- Potabilizar a água do mar;
- Universalização de água potável.

### **ÁREA 3: CAPITAL HUMANO**

- Dar oportunidades para 100% da população adquirir, desenvolver e impulsionar conhecimentos nas áreas de ciências e tecnologia;
- Ter o melhor sistema de educação do país;
- Ter escolas com 100% de tempo integral no Ceará e para o país;
- Garantir o ingresso e a permanência de 100% da população entre 18 aos 30 anos nas universidades;
- Ter um estágio para cada escola do país para que haja mais oportunidades;
- Ter profissionais qualificados para cada área levando o nome do estado a oferecer uma educação de excelência para todos e todas, em cada etapa da educação;
- Referência nacional em iniciação científica (certificados para ajudar no mercado de trabalho);
- Criar uma cultura de respeito do ser humano.

## ÁREA 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS

- Ter saúde de qualidade e de fácil acesso para toda a população, garantindo igualdade, ética profissional e resolutividade no serviço;
- Ter um sistema de informação universal (cartão virtual de saúde);
- Ter uma educação de qualidade, com novos padrões distintos dos atuais;
- Ser referência no combate as facções criminosas;
- Fim da corrupção;
- Ser referência no combate ao feminicídio;
- Acabar com o crime organizado;
- Resgate da cultura brasileira;
- Unificar igualitariamente os investimentos;
- Ver e ter políticas públicas e setoriais a luz de países de primeiro mundo;
- Valorização da assistência social nas políticas públicas;
- Maior apoio financeiro na assistência social;
- Ampliação e fortalecimento dos programas sociais e transferência de renda;
- Ser referência a nível nacional em diversas especialidades médicas;
- Ser referência a nível nacional em tratamento do câncer, queimados;
- Ser referência a nível nacional em transplantes de medula óssea e doação de sangue;
- Ser referência a nível nacional em trauma;
- Taxa zero em analfabetismo e evasão escolar;
- Referência a nível nacional de cursos superiores;

- Referência na educação de base moral e ética, valorizando o comportamento no meio social (acesso a aulas de etiqueta a todos);
- Referência nacional na segurança pública;
- Taxa zero da criminalidade e do tráfico de drogas;
- Otimização do magistrado;
- Restruturação (aprimoramento) do código penal;
- Ser referência a nível nacional em esportes olímpicos e paraolímpicos;
- Referência a nível nacional no teatro, na música e na dança;
- Centro de referência a nível nacional em tratamento de dependentes químicos (tabagismo, álcool, drogas, etc...);
- Valorização do piso salarial do servidor público sendo referência a nível nacional, ter os melhores servidores públicos do país;
- Mudar (aprimorar) a constituição brasileira.

## **ÁREA 5: GOVERNANÇA COMPARTILHADA**

- Estado do Ceará como referência nacional na implementação de políticas de Estado que fortaleça o potencial regional;
- Sociedade participativa, consciente, consultiva e decisiva nas ações governamentais;
- Estado seja referência no país no repasse de informações dos tributos e investimentos de forma clara e simples;
- Descentralização dos investimentos de acordo com as regiões e atendendo a todas as regiões;
- Integração das políticas de acordo com as regiões de planejamento.



# PERFIL DO PARTICIPANTE

## 1) Idade

- Menos de 18 anos
- Entre 18 e 29 anos
- Entre 30 e 45 anos
- Entre 46 e 60 anos
- Acima de 60 anos

## 2) Identidade de gênero

- Mulher CIS
- Homem CIS
- Mulher Trans
- Homem Trans
- Travesti
- Intersexo
- Outro \_\_\_\_\_

## 3) Orientação Sexual

- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Outra \_\_\_\_\_

## 4) Pertença Étnico-racial

### 4.1. Raça

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena

### 4.2. Grupo étnico

- Indígenas
- Quilombolas
- Ciganos
- Povos de Terreiro

## 5) Formação educacional

- Ensino Fundamental incompleto (1º grau)
- Ensino Fundamental completo (1º grau)
- Ensino Médio incompleto (2º grau)
- Ensino Médio completo (2º grau)
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

## 6) Você possui algum curso de pós-graduação?

- Sim. Qual?
  - Especialização
  - Mestrado
  - Doutorado
  - Pós Doutorado
- Não

## 7) Qual entidade ou categoria profissional está representando neste encontro? (Marque apenas uma opção.)

- Sociedade civil. Qual? \_\_\_\_\_
- Governo / entidades governamentais. Qual? \_\_\_\_\_
- Segmento produtivo / empresarial / de fomento. Qual? \_\_\_\_\_

## 8) Você participa de algum colegiado de participação cidadã?

- Sim. Qual? \_\_\_\_\_
- Não

## 9) Você já participou de algum encontro regional do PPA?

- Sim
- Não

# AVALIAÇÃO DO EVENTO

## 1) Como avalia o processo de divulgação?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

## 2) Como avalia a metodologia de trabalho do encontro regional?

- Ótima
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

## 3) O tempo para as atividades foi adequado?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

## 4) O local e a infraestrutura foram adequados para o bom desenvolvimento do encontro regional?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

## 5) Como avalia a alimentação fornecida durante o evento?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

## 6) Como avalia a atuação dos facilitadores do encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

## 7) Como avalia a participação dos demais participantes?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

## 8) Como avalia a sua participação no encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

## 9) O evento atendeu às suas expectativas?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/ não quero opinar

## 10) Você voltaria a participar de um encontro regional do PPA no ano que vem?

- Sim
- Talvez
- Não
- Não sei/ não quero opinar

## 11) Como você ficou sabendo dos Encontros Regionais do PPA?

- Rádio
- Facebook
- E-mail
- Whatsapp
- Amigos
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

## Sugestões, reclamações ou ideias para a melhoria do evento













**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*